

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Em 2011, R\$ 175 mi foram investidos no Brasil Profissionalizado

09/01/2012

Desde 2008, apoio ultrapassou R\$ 2 bilhões

Instituições do ensino técnico e profissionalizante das redes estaduais de todo o País receberam em 2011 investimentos de R\$ 175,3 milhões da União – sendo R\$ 162 milhões para a instalação de laboratórios e mais R\$ 13,3 milhões para mobiliário.

Os recursos são do Programa Brasil Profissionalizado, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que, entre 2008 e 2011, investiu R\$ 2,047 bilhões em formação de profissionais e na construção, compra de equipamentos e ampliação de escolas técnicas.

Dentro deste programa, 635 laboratórios ainda serão entregues neste ano para instituições de ensino técnico e profissionalizante das redes estaduais do Acre, Amapá, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Parceria – A descentralização da instalação de laboratórios e da compra de mobiliário para a rede de ensino técnico estadual, promovida pelo Brasil Profissionalizado, torna o processo mais ágil, reduz custos e padroniza os equipamentos usados nos cursos. Em lugar de cada estado fazer as compras para instalar os laboratórios e equipá-los, o MEC centraliza estas aquisições e faz a distribuição para as instituições.

Em 2012, R\$ 4,4 milhões para formar professores e mil novos laboratórios

A partir de 2012, o Brasil Profissionalizado tem R\$ 4,4 milhões em investimentos previstos para formar professores das redes estaduais. O planejamento das ações inclui também mais 1.088 laboratórios em 17 estados e Distrito Federal, tanto técnicos (para ensino a distância, de eletroeletrônica, topografia, análise química e ensaios mecânicos e metalográficos) e como científicos (matemática, física, química, biologia).

Para a formação de 300 professores, estão abertos os cursos de especialização em gestão educacional profissional e de agroecologia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Paraná , e de mestrado em educação, na Universidade Federal de Juiz de Fora .
“Em vez de os estados se responsabilizarem pela capacitação, o Ministério da Educação assume os cursos de formação de professores”, explica o coordenador-geral de fortalecimento das redes de educação profissional e tecnológica do MEC, Marcelo Pedra.

Como participar do programa?

1º passo: Os gestores estaduais devem assinar o Compromisso Todos pela Educação – Decreto nº 6094/97

2º passo: O secretário estadual de educação (ou de secretaria afim) formaliza, junto ao MEC, a intenção de participar do programa

3º passo: A secretaria estadual solicita ao MEC a presença de um técnico para orientar na realização do diagnóstico e elaboração do plano

4º passo: O plano é enviado para análise da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

5º passo: A partir da análise pela Setec, as ações aprovadas são encaminhadas para celebração de convênio junto ao FNDE ou para atendimento via assistência técnica

Secom